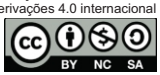
ISSN 0104-0073
eISSN 2447-7443
Licenciado sob uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 internacional



DOI 10.25188/FLT-VoxScript(eISSN2447-7443)vVII.n1.p133-135.ACP

Resenhas

Autores Diversos

Faculdade Luterana de Teologia

Concordância Fiel do Novo Testamento (Vol. 1 - Grego-Português), São José dos Campos, Editora Fiel, 1995, 972 pp.

No Brasil sempre nos ressentíamos da falta de concordâncias que fizessem referências às línguas originais da Bíblia. Com o lançamento da *Concordância Fiel do Novo Testamento - (Vol. 1 - Grego-Português)* este problema acabou para o estudo do Novo Testamento.

Trata-se de uma concordância exaustiva. Apresenta cada palavra grega encontrada no Novo Testamento e sua transliteração. Depois do termo grego e sua transliteração, que constituem o cabeçalho de cada palavra alistada, são oferecidas todas as ocorrências da palavra com uma breve citação contextual. O termo ou frase em português que traduz o termo grego está em negrito. Assim, com um conhecimento básico do grego do Novo Testamento, o usuário pode trabalhar com as várias traduções e usos do termo, nos vários contextos em que aparece.

Acima do cabeçalho que mostra o termo grego e sua transliteração, uma série de números indicam: o número-chave da palavra alistada (conforme o sistema da Strong's Exaustive Concordance of the Bible), o número de vezes que ela ocorre no Novo Testamento Grego (Nestle-Aland[21]), o número da página em que a palavra ocorre no Léxico do Novo Testamento Grego/Português de F. W. Gingrich & F. W. Danker (São Paulo, Edições Vida Nova, 1984), o número do volume e página onde o termo é discutido no Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento de Colin Brown (São Paulo, Edições Vida Nova, 1981-1983), e um último número que indica a (possível) raiz da palavra ou outros termos relacionados que devem ser estudados. Se este último número estiver entre colchetes, remete a referências no Hebrew and Chaldee Dictionary, no apêndice da Strong's Exaustive Concordance of the Bible.

Desta forma a Concordância Fiel do Novo Testamento (Vol. 1 - Grego-Português) está abrindo caminho para o uso das duas melhores obras de referência no estudo de palavras do Novo Testamento, disponíveis em nossa língua.

A obra é uma tradução e adaptação de duas obras inglesas similares: The New Englishman's Greek Concordance e The Word Study Concordance. Apesar

de ser uma tradução, a obra em português tem duas inegáveis vantagens sobre seus originais.

A primeira vantagem da versão português baseia-se no fato de usar o texto grego de Nestle-Aland, 21ª edição, enquanto a obra em inglês usa o Texto Recebido (Textus Receptus). Embora o texto de Nestle-Aland já esteja na 27ª edição, o uso da 21ª edição constitui um enorme avanço em relação ao Texto Recebido.

Uma segunda vantagem da tradução portuguesa é a utilização da versão de João Ferreira de Almeida, revista e atualizada no Brasil, para a citação das palavras e seus contextos imediatos. O eventual uso da versão Revista e Corrigida, ou pior, de uma tradução das citações da Versão do Rei Tiago (King James Version) da concordância original inglesa, tornaria a versão portuguesa ultrapassada e de difícil utilização.

A escolha do texto de Nestle-Aland[21] e da versão de Almeida Revista e Atualizada, ocasionaram as adaptações da obra que são bem explicadas na apresentação (pags. VII e VIII).

Entre outros subsídios oferecidos, a obra ainda tem mais dois recursos. O índice de Famílias de Palavras, para o estudo de palavras da mesma família (com a mesma raiz) e também uma concordância separada com os Nomes Próprios usados no Novo Testamento.

O uso do índice de Famílias de Palavras permite uma melhor apreciação do uso de um termo, pela observação do uso de outras formas gramaticais (substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, etc), de outras palavras que usam a mesma raiz, ou que tem prefixos e sufixos diferenciadores. Tais estudos são necessários mas devem ser realizados sem incorrer em exageros tais como os mencionados por Donald A. Carson a Exegese e suas Falácias (São Paulo, Edições Vida Nova, 1992).

A obra completa terá dois volumes sendo que o primeiro está sendo entregue ao público desde setembro de 1995 (Concordância Grego-Português). Com o segundo volume, será possível, a partir do português saber qual ou quais os termos gregos que subjazem a uma tradução (usando o volume 2) ou, a partir do termo grego perceber como a palavra pode ser traduzida e utilizada nos diversos contextos do Novo Testamento (usando o volume 1).

Trata-se de uma obra indispensável. Através do uso constante e judicioso de uma concordância bíblica é possível realizar não apenas estudos de palavras e de idéias, mas muitos outros. Através da concordância é possível localizar construções gramaticais iguais ou similares a uma que estamos estudando, é possível encontrar informações biográficas, geográficas, históricas e também é possível perceber inclinações teológicas de um autor ou de uma obra pela utilização freqüente ou importante de certos termos e conceitos.[1]

---

[1]Bost, B. J. & Pestana, A. C. *Do Texto à Paráfrase: Como Estudar a Bíblia* (São Paulo: a Vida Cristã, 1992) 64-65.

Recomendamos aos estudantes do Novo Testamento que adquiram e utilizem a obra tão importante como esta.

Álvaro César Pestana
Seminário Bíblico Nacional, São Paulo, SP